



A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta.

Os trabalhos de silvicultura preventiva têm resultado na seguinte atuação:

Concelho	Ponto de situação
Abrantes	Parcela fechada
Alcanena	Parcela fechada
Mação	Parcela fechada
Tomar	Em curso
Torres Novas	Em curso
Vila Nova da Barquinha	Em curso
Sertão	Em curso

Para o total dos municípios referidos está prevista a realização de trabalhos em 229,3 (ha). Até

ao momento, o trabalho executado totaliza 138,8(ha).

De salientar que no mês de maio e junho o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado que se verificou na região do Médio Tejo.

Neste contexto, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro, das quatro frentes de trabalhos em curso, no mês de maio e junho estas foram na maioria dos dias reduzidas a uma só frente, por este facto foi ainda impossível o empenhamento do trator adstrito a esta CIM, mediante contrato de comodato celebrado com o ICNF.

No mês de junho uma brigada de sapadores foi empenhada em trabalhos de rescaldo no incêndio (dia 18) que ocorreu em Sardoal.

No mês de junho as 2 brigadas de sapadores florestais participaram na ação de formação operação com máquina pesada em silvicultura e incêndio rural, a qual decorreu em Santa Margarida, promovida pelo ICNF.

Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos treze concelhos do Médio Tejo.

Entre os vários trabalhos, destaque para a gestão de combustível florestal, manutenção e proteção de povoamentos florestais, vigilância armada, primeira intervenção em incêndios florestais, apoio a operações de rescaldo, vigilância ativa pós-rescaldo e sensibilização.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Florestal Permanente.